

# Resposta Bio-econômica de Tratamentos para IATF com Uma ou Duas Aplicações de PGF2 $\alpha$ em Vacas de Corte não Lactantes

GOTTSCHALL, C. S.<sup>1</sup> ; SILVA, L. R.<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Estudos realizados em vacas de corte cíclicas sugerem que a progesterona do dispositivo acrescida da endógena causaria um excesso, provocando uma diminuição da frequência de liberação de LH, afetando o crescimento folicular e a ovulação com consequente efeito sobre a dispersão da ovulação e resultado à IATF (Peres, 2008). A resposta à aplicação da prostaglandina F2 $\alpha$  depende da presença de um corpo lúteo funcional, tendo maior eficiência em novilhas e vacas solteiras, pois estas tendem a apresentar estros regulares (Gottschall, 2011).

## 2. OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a resposta bio-econômica de um protocolo base para Inseminação Artificial a Tempo Fixo (IATF) em vacas de corte não lactantes, diferindo apenas no número de aplicações de prostaglandina F2 $\alpha$ .

## 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram tratadas 107 vacas não lactantes de origem Britânica e cruzas, com peso e escore de condição corpora (ECC) médios ao início dos tratamentos de 375 Kg e 3,2 (escala de 1 a 5). Os animais foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos, sendo: tratamento (GT – 53 animais) e controle (GC – 54 animais). Foi usado, em ambos os grupos, um protocolo a base de progesterona (P4) e benzoato de estradiol (BE), diferindo apenas no número de aplicações de prostaglandina (PGF2 $\alpha$ ). No dia -10, ao início dos tratamentos, todos os animais receberam dois dispositivos de P4 de 1grama previamente usados por duas vezes (3<sup>o</sup> uso) e 2mg de BE intra-muscular (i.m.). Neste mesmo dia, os animais do GT receberam uma aplicação de 0,35 mg/i.m. de cloprostenol (PGF2 $\alpha$ ). No dia -2 foram removidos os implantes intravaginais e aplicou-se 0,35 mg/i.m. de PGF2 $\alpha$ , em todos os animais de ambos os grupos. No dia -1, os animais receberam 1mg/i.m. de BE. No dia zero, 30-32 horas após a última aplicação de BE, procedeu-se a IATF em todos os animais. Sete dias após a IATF os animais foram submetidos ao repasse com touros por mais 48 dias. O diagnóstico de gestação foi realizado por palpação retal 40 dias após a inseminação para determinar a taxa de prenhez à IATF de cada grupo. O custo dos implantes foi determinado por cálculo, sendo o valor do implante novo dividido por 2,5. O custo individual e o custo total (protocolo+sêmen+inseminador) foi, respectivamente, R\$ 25,14 e R\$ 23,07, R\$ 1.332,40 e R\$ 1.245,80 para GT e GC. O valor do custo total foi dividido pelo número de vacas prenhes, assim determinou-se o custo da prenhes de cada grupo.

## 4. RESULTADOS

A taxa de prenhez à IATF foi de 66,0% (35/53) para GT e 57,4% (31/54) para GC, sem diferença estatística (P>0,05), resultando em um custo por prenhez de R\$ 38,07 para GT e R\$ 40,19 para GC, dispostos na tabela 1.

**Tabela 1** - número de animais, taxa de prenhez à IATF e custo por prenhez de cada grupo

Grupo	N	Tx. de prenhez	R\$/prenhez
GT	53	66,0 % <sup>a</sup> (35)	38,07
GC	54	57,4 % <sup>a</sup> (31)	40,19

a. Seguido na mesma coluna, não diferem significativamente entre si (P>0,05).

## 5. CONCLUSÕES

A aplicação de duas doses de PGF2 $\alpha$  demonstrou-se economicamente viável para tratamentos de IATF em vacas de corte não lactantes. Apesar da ausência de significativa diferença estatística o uso de duas aplicações de PGF2 $\alpha$  indicou melhor resposta das vacas ao protocolo.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOTTSCHALL, C. S. **Controle do Ciclo Estral e Taxa de Prenhez em Matrizes de Corte Bovinas: Efeitos Hormonais, Genéticos e Ambientais**. 2011, Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

PERES, P. F. G. **Efeito da Concentração Pré e Pós-ovulatória de Progesterona em Protocolos de IATF em Fêmeas Nelore**. 2008, Tese de Doutorado. Universidade Estadual Paulista, 2008.

1 – Med.Vet. DSc. Prof. Faculdade de Medicina Veterinária da ULBRA/RS; email:carlosgott@cpovo.net

2 – Acadêmico de Medicina Veterinária da ULBRA/RS, Bolsista de Iniciação Científica PROBITI/FAPERGS; email: leonardor.s@outlook.com